

EM REUNIÃO DE SECRETÁRIOS DE SEGURANÇA EM BRASÍLIA, EVALDO MARTINELLI AFIRMOU QUE FALTA DINHEIRO PARA INVESTIR EM TECNOLOGIA. SEM ISSO, É DIFÍCIL COMBATER O CRIME

Brasília segura verba, e Hartung busca dinheiro no exterior

Nos últimos três anos, repasse de recursos federais para segurança pública caiu

KENIA AMARAL
kamaral@redgazeta.com.br

BRASÍLIA. O governo federal reduziu o repasse de recursos para a segurança pública no Espírito Santo nos últimos três anos. De acordo com dados do Ministério da Justiça, os investimentos no setor caíram de R\$ 27 milhões em 2003; para R\$ 17,6 milhões em 2004; e R\$ 19,4 milhões em 2005 – uma diminuição de 27,40%. E é para

buscar recursos que o governador Paulo Hartung (PMDB) embarca hoje para os Estados Unidos, onde vai tentar conseguir financiamento para a área da segurança, além dos setores de saúde e meio ambiente (veja matéria abaixo).

Apesar da queda no Estado, não houve diminuição do total investido em segurança no Brasil. Em 2004, o repasse foi de R\$ 1,08 bilhão; e em 2005, de R\$ 1,194 bilhão. Para 2006, a previsão é de R\$ 1,3 bilhão, ou seja, R\$ 220 milhões a mais.

Os números incluem custos e investimentos feitos pelo governo na Polícia Federal, na Polícia Rodoviária Federal, no Fundo Nacional de Segurança Pública, no Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) e no Fundo de Apare-

lhamento e Operacionalização das Atividades da Polícia Federal.

Reunião. Essa queda nos investimentos foi justamente a principal reclamação dos secretários estaduais de Segurança, que estiveram ontem em Brasília para um encontro com o presidente do Senado, Renan Calheiros. O objetivo da audiência foi debater os problemas da violência, que marcaram os últimos dias em São Paulo, devido aos ataques do Primeiro Comando da Capital (PCC).

O secretário de Segurança do Espírito Santo, Evaldo Martinelli, participou da reunião e afirmou que Calheiros se mostrou disposto a agilizar a votação de projetos de lei que beneficiem o setor de segurança. Entre eles, há uma Proposta de

Emenda Constitucional (PEC), que trata justamente do repasse fixo de um percentual dos impostos para a pasta, a exemplo do que já acontece com a Saúde e a Educação.

Martinelli disse que, para amenizar os problemas da violência, é preciso investir em segurança, e isso não se faz sem

recursos. “Precisamos investir em uma tecnologia integrada com o serviço de Inteligência, em equipamentos modernos, na construção de presídios, enfim, são todos investimentos muito altos. Hoje, ficamos limitados para agir sem que haja investimento em tecnologia.”

Apesar da realidade da redu-

ção de investimentos no Estado, Martinelli saiu do encontro otimista de que a situação pode melhorar, caso o Congresso aprove rapidamente as leis que beneficiem a segurança pública no país. Uma próxima reunião entre os secretários de Segurança deve acontecer, mas a data ainda não foi definida.

OS NÚMEROS

27	17,6	19,4
milhões	milhões	milhões

Esses são os valores, em reais, repassados ao Espírito Santo pelo governo federal para serem aplicados em segurança pública nos anos de 2003, 2004 e 2005, respectivamente

Viagem também busca verba para saúde e meio ambiente

GABRIELA RÖLKE

Em meio à crise na segurança pública que assola o Espírito Santo e o resto do país, o governador Paulo Hartung (PMDB) embarca hoje para Washington, nos Estados Unidos, onde vai tentar conseguir financiamento para as áreas da segurança, saúde e meio ambiente. O governador pretende ainda se reunir com empresários daquele país para fazer uma exposição das potencialidades do Estado.

com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Luís Moreno, e com técnicos da instituição – entre eles, o economista capixaba Arlindo Vilaschi, diretor do banco para a América Latina e o Suriname.

No início da noite de ontem, a assessoria de imprensa do Palácio Anchieta ainda não tinha detalhes do volume de recursos a serem solicitados ao BID pelo governo estadual. Mas informou que, caso

não tem tradição de financiar esse tipo de projeto.

Durante a viagem a Washington, o governador Paulo Hartung e o secretário Guilherme Dias também vão se reunir com a diretoria do Banco Mundial. A intenção do governo é conseguir financiamento para o projeto Florestas para a Vida – que trata da restauração, conservação e preservação da biodiversidade do Rio Jucu e do Rio Santa Maria.



Quem dera se o problema da violência fosse só no Espírito Santo!

PAULO HARTUNG, GOVERNADOR DO ESTADO

Durante a cerimônia de nomeação dos novos secretários de Estado e diretores de órgãos da administração pública estadual, realizada ontem no Palácio Anchieta, em Vitória

Fundo Penitenciário tem R\$ 297 milhões

Existem R\$ 297 milhões no Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) – conforme informações obtidas pelo site Contas Abertas –, mas, ainda assim, o Ministério da Justiça é obrigado a trabalhar com menos recursos para realizar melhoria nos presídios.

Essa situação deve-se a contingenciamentos impostos pelo Executivo para garantir os superávits primários. Em relatórios de gestão do Departamento Penitenciário Nacional (Denpen), o ministé-

mitação orçamentária, também houve aumento no custo de criação de uma nova vaga penitenciária – o valor praticamente dobrou. Com isso, houve queda de mais de 50% na execução das metas previstas. No ano passado, foram criadas apenas 3.478 das 9.503 novas vagas planejadas.

Na contramão disso, cresce a cada dia o déficit de vagas nos presídios do país. Segundo o site, seria preciso criar 90.360 vagas em presídios atualmente no Brasil, sem

GABRIELA ROLKE
Em meio à crise na segurança pública que assola o Espírito Santo e o resto do país, o governador Paulo Hartung (PMDB) embarca hoje para Washington, nos Estados Unidos, onde vai tentar conseguir financiamento para as áreas da segurança, saúde e meio ambiente. O governador pretende ainda se reunir com empresários daquele país para fazer uma exposição das potencialidades do Estado.

Para tentar obter ajuda financeira para a segurança e a saúde, Hartung e o secretário estadual de Planejamento, Guilherme Dias, vão se reunir

com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Luís Moreno, e com técnicos da instituição – entre eles, o economista capixaba Arlindo Vilaschi, diretor do banco para a América Latina e o Suriname.

No início da noite de ontem, a assessoria de imprensa do Palácio Anchieta ainda não tinha detalhes do volume de recursos a serem solicitados ao BID pelo governo estadual. Mas informou que, caso o Espírito Santo consiga financiamento para a projetos na área da segurança junto ao BID, esse tipo de transação será inédito – já que o banco

não tem tradição de financiar esse tipo de projeto. Durante a viagem a Washington, o governador Paulo Hartung e o secretário Guilherme Dias também vão se reunir com a diretoria do Banco Mundial. A intenção do governo é conseguir financiamento para o projeto Florestas para a Vida – que trata da restauração, conservação e preservação da biodiversidade do Rio Jucu e do Rio Santa Maria.

Hartung e Guilherme Dias viajam hoje à noite para os Estados Unidos e retornam ao Estado na próxima quarta-feira.

violência fosse só no Espírito Santo!

PAULO HARTUNG, GOVERNADOR DO ESTADO

Durante a cerimônia de nomeação dos novos secretários de Estado e diretores de órgãos da administração pública estadual, realizada ontem no Palácio Anchieta, em Vitória

”

Existem R\$ 297 milhões no Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) – conforme informações obtidas pelo site Contas Abertas –, mas, ainda assim, o Ministério da Justiça é obrigado a trabalhar com menos recursos para realizar melhoria nos presídios.

Essa situação deve-se a contingenciamentos impostos pelo Executivo para garantir os superávits primários. Em relatórios de gestão do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), o ministério vem descrevendo, com frequência, sua insatisfação diante desse cenário.

Como se não bastasse a li-

mitação orçamentária, também houve aumento no custo de criação de uma nova vaga penitenciária – o valor praticamente dobrou. Com isso, houve queda de mais de 50% na execução das metas previstas. No ano passado, foram criadas apenas 3.478 das 9.503 novas vagas planejadas.

Na contramão disso, cresce a cada dia o déficit de vagas nos presídios do país. Segundo o site, seria preciso criar 90.360 vagas em presídios atualmente no Brasil, sem contar o número de presos que estão detidos, indevidamente, em delegacias policiais, que é de 64.483.

NA ÚLTIMA SEMANA, POLICIAIS PRENDERAM SETE PESSOAS ACUSADAS DE VENDER CELULARES PARA PRESOS, ENTRE ELAS DONO DE LOJA E REPRESENTANTE DA VIVO

Depósito de celular é descoberto em Vila Velha

Ministério Público vai investigar se os 207 aparelhos apreendidos iriam abastecer presídios

SANDRESA CARVALHO

scarvalho@redgazeta.com.br

Menos de uma semana depois da operação que prendeu uma quadrilha especializada em vender celulares para presos, a Polícia Militar localizou – na noite de segunda-feira – um depósito de celulares em um apartamento localizado em Vila Velha.

No local, foram apreendidos 207 celulares de diversos modelos e marcas, 15 carregadores de celulares, 480 placas de aparelhos de telefonia móvel, além de dezenas de cabos, caixas e sacolas dos aparelhos. O material estava em um imóvel localizado na Rua Luciano das Neves, no Centro. Ninguém foi preso durante a ação.

O Ministério Público Estadual (MPE) vai investigar se os aparelhos iriam abastecer presos do sistema penitenciário do Espírito Santo. A informação recebida por policiais é a de que os aparelhos seriam vendidos para detentos capixabas.

O Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes) chegou a informar que 240 telefones haviam sido apreendidos na ação.

Mas na relação entregue no



MATERIAL. Os mais de 200 celulares estavam em um apartamento no centro do município. FOTO: NESTOR MÜLLER

Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Vila Velha, estavam relacionados 207 aparelhos e carcaças de telefones celulares.

A operação foi realizada em conjunto pela Polícia Militar e pelo Grupo Especial de Trabalho Investigativo (Geti), do Ministério Público, em cumprimento a um mandado de busca e apreensão expedido pela 1ª Vara Criminal de Vila Velha.

No apartamento também

foram apreendidos equipamentos diversos, tais como ferramentas, inversor de corrente elétrica, caixas de som para computadores, retroprojetor e fotografias.

Na última semana, policiais do Núcleo de Repressão às Organizações Criminosas (Nuroc) prenderam sete pessoas acusadas de participar de uma quadrilha que vendia celulares para presos, entre ela o dono de uma loja de telefo-

nes e uma representante da operadora Vivo.

A quadrilha fornecia aparelhos de celulares ou apenas o chip, quando o presidiário já tinha o telefone. Os chips eram habilitados para funcionar de 10 a 15 dias, período médio em que a operadora descobria a fraude.

Para cada linha, os presos pagavam cerca de R\$ 150,00. O pagamento era em dinheiro ou drogas: hashixe, cocaína e crack.

Secretário afirma que prisão de quadrilha desarticula presos

A prisão da quadrilha especializada em vender celulares para presos foi considerada um grande golpe da polícia no poder de articulação dos presos. A operação chegou a ser citada pelo secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Evaldo Martinelli, como um dos motivos para acreditar que ataques como os que estão acontecendo em São Paulo não deveriam ocorrer no Espírito Santo. No dia da prisão da quadrilha, a delegada Fabiana Maioral afirmou que a prisão do bando não acabava com o fornecimento de telefones celulares e chips para presos, mas diminuía significativamente o fornecimento desses equipamentos. A delegada acrescentou que a quadrilha tinha ramificações fora do Espírito Santo e, possivelmente, fornecia celulares para detentos de outros Estados. Segundo ela, a investigação iria continuar. O Núcleo de Repressão às Organizações Criminosas (Nuroc) está investigando também quais presos compravam os celulares. Foram presos na operação os irmãos Marcelo Silva Guimarães e Flávia Silva Barbosa, Gustavo Oliveira Costa, o dono da loja Celulares Castro, Neviton Barbosa Cavalcante de Castro, o comerciante Rafael dos Santos Martins, a vendedora Jamile Batista Souza e Fábio da Silva Miguel.

JÁ NOMEADOS

54 defensores vão reforçar trabalhos para desafogar cadeias

Foram nomeados ontem 54 defensores públicos aprovados no primeiro concurso público realizado na história do órgão. A lista dos nomeados será publicada na edição de hoje do Diário Oficial, e eles tomarão posse nos próximos dias. A missão deles será reforçar o trabalho junto à população carcerária e minimizar a superlotação das cadeias.

“Pela primeira vez na história, realizamos um concurso para contratar defensores públicos. Minha expectativa é que essa injeção de recursos humanos na Defensoria sirva para que possamos enfrentar o problema da superlotação carcerária”, afirmou o governador Paulo Hartung. O Estado conta, atualmente, com 94 advogados públicos, que realizam atendimento para quem não pode pagar para ter acesso à Justiça.

O defensor-geral do Estado, Florivaldo Dutra, ressaltou que os novos defensores vão ficar à disposição do gabinete para atuar inicialmente na Grande Vitória. “Constatarei que 80% dos presidiários que cometeram pequenos delitos podem cumprir penas alternativas. Com um bom número de defensores, poderemos desafogar a população carcerária capixaba”, frisou.